

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1920

SANTA CATARINA

NUM. 535

A inauguração do Congresso do Estado

A Mensagem do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado

A expulsão de estrangeiros anarquistas de Blumenau

Expulsão dos anarquistas

extrangeiros

O governo do Estado, a quem cabe zelar pela ordem pública e pela segurança do homem e da propriedade, com o auxílio de toda a população, agiu de acordo com o seu dever. A expulsão dos alemães Fritz Kock e George Sternick, que em Blumenau propagavam a anarquia, após o fato de assalto a várias fábricas e a desmonte da Usina Elétrica, deixa a desejar, d'aquele cidadão.

A ação do governo estadual, em face do procedimento tão insultante, tão abusivo, foi a mais legal, a mais medida e humana.

S. Exa., o Sr. Dr. Hercílio Luz, Ilustríssimo Governador, respeitador de todos os povos que representam a cultura humana de um reino e ao mesmo tempo paladino da manutenção da ordem pública, «custe o que custar», liberal mas não fraco, no ter consideramento de que ferentes anarquistas ou bolchevistas tentavam irromper em Blumenau, prometendo lhes por mão sua causa, instaurando-lhes processo, que tornou paleável a expulsão, que foi示意ada pelo Sr. Ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto.

O inquérito, onde depuseram testemunhas inspetoras, como Fouquet e Mendes, revelou a criminalidade dos agitadores, anarquistas ou maximalistas, que estupidamente descavavam cravar na nossa sociedade crises idênticas aquelas que hoje reduzem a Europa Central, a Sibéria e outros países à maior fome e à tédio escassez de misérias.

Num Estado, onde quem quer chega e compra terras públicas a longo prazo, não pode haver maximalismo, cuja principal tentação foi a divisão das terras pelos mugres.

A constituição federal é um código modelar e a do Estado, vinda nela, permite ao homem livre uma vida de respeito, honra e socorro, sem par.

Porque, então, se revoltaram esses mísers imigrantes?

Não poderiam obter terras?

Não encontraram trabalho?

Não é exato.

Certamente assim agiram por serem propagandistas vermelhos, pagos para lançar a desordem e a anarquia no seio das potências que ainda têm as portas abertas.

Constatado isso, a atitude do Governador Catharinense foi a mais sensata e correcta possível. As provas exhibidas foram esmagadoras contra os selvagens demolidores da ordem e do trabalho organizado.

Mas o exmo. sr. dr. Hercílio no Beirão.

O 13 de Maio em Florianópolis



Grupos de estrangeiros anarquistas, sendo expulsos, em Blumenau, recentemente daquele Estado.

A expulsão de dois anarquistas

(Devido às interrupções, no jornalismo o seguinte telegrama):

Uma entrevista do Dr. Celso Bayma

Rio, 19 (rel.) O dr. Celso Bayma, deputado por esse Estado, sendo entrevistado pelo Rio-Jornal, sobre o discurso pronunciado pelo deputado Maurício de Lacerda, tratando da expulsão de dois anarquistas, em Blumenau, disse não ter ouvido todo o discurso do seu colega e não teve visto publicado no "Diário Oficial".

Assegurou simplesmente, disso deputado Celso Bayma, as suas conclusões nos últimos dez minutos.

Não podia, portanto, responder de pronto ao deputado Maurício de Lacerda, porque a hora estava exígida.

Pedira então informações detalhadas ao ilustre governador de Santa Catharina. Estas vieram completas.

O Governador diz no seu despacho:

«Fritz Kock e George Sternick, de nacionalidade alemã, pregaravam, em Blumenau, idéias subversivas da ordem, aconselhando assalto, destruição de várias fábricas e da Usina Elétrica d'aquela cidade com o fim de paralisar o trabalho.

Presos e processados, foi a expulsão desses mísers elementos solicitada de acordo com o art. 1º do Decreto 1.641 de 7 de Janeiro de 1907 e pelo termo preceituado no art. 9º do Decreto n. 6.186 de 23 de Maio de 1917, tendo sido enviada cópia do inquérito ao ministro do Interior em 1º de corrente com o ofício n. 108,

galo público. Todos estes não são homens para falar a verdade.

Francisco da Cunha Silveira, tenente-coronel honorário do Exército, Luis Passos, Ernesto Mombiú, industrial, natural da Alemanha, não se prestaram a depor num inquérito para exercer a sua função de magistrado operário e generalista.

São estes os resultados de testemunhos que se vêm obtendo no processo de expulsão. Declararam-se alemães, alemães, europeus, industriais, jornalistas e outros que vivem em Blumenau e que não se consideram perturbados e descontentes, nem incitados a ir para lá ou a voltar para lá, pela propagação de idéias subversivas.

Não valendo a pena indagar se elas conhecem as distinções establecidas entre nos doutrinas.

Apurou-se, simplesmente que os dois agitadores alemães, além de desencarearem violentamente, nas ruas e praças de Blumenau, incitando os desordens, os operários das fábricas, tinham o propósito de atacar e destruir a Usina Elétrica, de danificar as propriedades particulares para fazer prevalecer as suas ideias subversivas.

Não é possível permitir tal estado de coisas.

O dr. Celso Bayma termina a sua entrevista com as seguintes palavras:

«O dr. Hercílio Luz não é homem para tolerar tales despropósitos.

A ordem publica em Santa Catharina tem de ser manejada, custo o que custar.

CONGRESSO DO ESTADO

Realizar-se-á hoje, às 13 horas, a instalação do Congresso do Estado.

O acto revestir-se-á de toda a solemnidade.

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, eminentíssimo Governador do Estado, fará a leitura da sua Mensagem, correspondente ao segundo anno de sua administração.

A Força Pública, postada à frente do Congresso do Estado, prestará a S. Ex. as respectivas evitações.

Para assistir à solenidade, receberemos um convite especial, firmado pelo sr. Deputado Luiz Vasconcelos, 1º Secretário do Congresso do Estado.

Chegadas de vapores

Rio, 21. Chegou o paquete «Anselmo Segundo». A bordo, viaja a missão militar italiana, destinada à Bolívia.

Dr. Celso Bayma

Conforme era esperado, chegou hontem, de manhã, do Rio de Janeiro, o nosso prezadíssimo amigo Sr. Dr. Celso Bayma, ilustre representante deste Estado na Câmara dos Deputados.

S. Exa., que vinha a bordo do "Ipirá", direto para o Rio Grande, desembarcou na barra do norte, sendo recebido, em lancha especial, pelo sr. capitão João Carneiro, ajudante de ordens do Exmo. Sr. Dr. Herculino Luz, Governador do Estado; deputado Oscar Rosas, director desta folha.

O Sr. Dr. Celso Bayma, que se achava hospedado no Hotel Metrópole, tem sido muito visitado.

República apresenta ao digno representante catiarinense os seus cumprimentos de boas vindas.

O Sr. Dr. Celso Bayma deu-nos hontem mesmo a gratíssima satisfação de sua visita, gentileza esta que muito nos penhora.

Dr. Solíssimo de Albuquerque

Desde hontem, Florianópolis hospeda o ilustre homem de letras, primoroso poeta e nosso collega de imprensa sr. Dr. Solíssimo de Albuquerque, que serventário vitalício da 4ª Secretaria Cível do Rio de Janeiro.

S. Ex. veiu em companhia do Sr. Dr. Celso Bayma, fazer uma visita a esta capital, onde se demorará alguns dias.

Apresentamos ao sr. dr. Solíssimo de Albuquerque os nossos cumprimentos de boas vindas.

Festa de Santa Cruz dos Coqueiros

Realisa-se no proximo domingo, nos Coqueiros a festa de Santa Cruz, que se revestirá de grande imponência.

Será por esta ocasião, inaugurada a luz eléctrica, cuja instalação é feita às expensas da Exma. Sra. D. Marcellina Berlitz da Luz, virtuosa esposa do nosso distinto amigo sr. coronel Leonel Luz, director-gerente da Empreza de Navegação Costeira, nesta capital.

A banda de musica da Força Pública abrilhantará a solennidade religiosa de domingo.

Crispim Mira

Regressou do Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo e collega, sr. Crispim Mira que vem de representar o novo Estado na Conferência de Limites inter-estaduais, há pouco encerrada.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Uma homenagem merecida

O Conselho Municipal de Porto União, numa das suas ultimas sessões, recebeu denominar de "Coronel Henrique Rapp" — uma das ruas daquela cidade.

É uma homenagem muito merecida à memoria do inesquecível republiano que relevantes serviços prestou ao nosso Estado e à Republica.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 47.448.

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

O deputado Maurício de Lacerda fala sobre a expulsão de inferiores da Brigada Policial

Rio, 21. Na Câmara, o deputado Maurício de Lacerda falou longamente sobre a expulsão dos inferiores da Brigada Policial, pedindo o andamento do seu projeto sobre a melhoria de condições dos inferiores daquela milícia.

A Câmara dos Deputados rejeita o requerimento do sr. Nicanor do Nascimento sobre os vencimentos do dr. Epitácio Pessoa

Rio, 21. Na ordem do dia da Câmara dos Deputados, foi rejeitado o requerimento do deputado Nicanor do Nascimento, pedindo informações sobre o recebimento por parte do dr. Epitácio Pessoa dos vencimentos das funções acumulativas que exerceu. Na discussão do requerimento do deputado Nicanor, não falar nenhum orador.

A defesa de um medico

Rio, 21. Na Câmara, o deputado Austergesilo fez a defesa do dr. Heraclito Fonseca, acusado pelo deputado Evaristo Amaral, quando a serviço da Comissão Sanitária esteve no Rio Grande do Sul.

■ ■ ■ Exportação

Rio, 21. A exportação de frutas de Janeiro a Maio, foi de 43 639 toneladas, no valor de 1.540.000 esterlinas, contra 32231 toneladas, no valor de 1.959.000 esterlinos em 1919.

O fumo exportado elevou-se a 6.524 toneladas, no valor de 1.330.000 esterlinos contra 17.069 toneladas, no valor de 998.000 esterlinos em 1919.

As madeiras exportadas atingiram a 45 666 toneladas, no valor de 462.000 esterlinos, contra 2.861 toneladas, no valor de 218.000 esterlinos em 1919.

O milho atingiu a 1.591 toneladas, no valor de 23.000 esterlinos contra 2.668 toneladas no valor de 35.000 esterlinos em 1919.

Chegada de um crusador inglez

Rio, 21. Chegou o crusador inglês «Dartmouth», procedente de Montevideó.

O seu comandante Hoop viu a Embaixada Inglesa e as autoridades navais brasileiras.

Um projecto visando os officiaes da 2ª linha de reserva

Rio, 21. O senador Metello Júnior apresentou ao Senado um projecto, mandando garantir os logares que estiverem ocupando no Ministério da Guerra, nas juntas de revisão, de recrutamento e de sorteio e alistamento militares, de carácter permanente, os officiaes da segunda linha, satisfazendo varias condições.

Um projecto sobre a reforma do corpo de Comissão da Armada

Rio, 21. A Comissão de Marinha e Guerra da Câmara dos Deputados enviou ao sr. Raul Soares Ministro da Marinha, o projecto do deputado Nicanor Nascimento sobre a reforma do Corpo de Comissários da Armada, pedindo o parecer do titular da Marinha.

O projecto pede o aumento de 46 officiaes o dobro dos sub-comissários actuais.

Os officiaes que servirão às ordens dos reis belgas

Rio, 21. Subiu à sanção do sr. Presidente da República a designação dos seguintes officiaes do exercito que vão servir às ordens dos reis belgas: general Tasso Fragoso, capitães Aristides Guilem, José Pessôa, Cavalcante Albuquerque, que ainda continua na Europa.

Será ajudante de ordens da Rainha o capitão de corveta Nabriga Moreira, ajudante de ordens do sr. Presidente da República.

A representação do Brasil no Congresso Postal em Madrid

Rio, 21. A representação do Brasil no Congresso Postal que se realizará em Outubro, em Madrid, partiu a 29 de Agosto.

O sr. Henrique Aberde decia rou que está crente de que o Brasil poderá obter vantagens reais nas conferências, em que serão tratadas as mais importantes questões postais, muitas das quais já foram esquadradas em Roma.

Na impedimenta do sr. Abreu

que vai tomar parte, como o portado, o sr. ministro do Congresso do Brasil, o sr. dr. João Faustino da Silva, delegado auxiliar, assumiu hontem, as funções de Chefe de Pelecia.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Cassio da Luz Abreu para serventário vitalício dos officios de Escrivão do Crime, Jury e Execuções Criminais, da comarca desta Capital.

OPTICO-OCULISTA

DR. CELERINO OP. OCULISTA

Com longa prática em consultórios de oculistas notáveis de New-York, Paris e Barcelona

OPTICO SCIENTIFICO DIPLOMADO

Especialista para corrigir todos os defeitos da refracção dos olhos

Exame científico da vista e fabricação de óculos e prismas modernos e cristais finos de toda a classe e cores, Crocus e Lux, para myopia, Hypermetropia e presbiopia (vista cansada). Cristais bifocais para ver ao longe e de perto a mesmo tempo, em tudo o que pertence à óptica médica. A correção do Strabismo (vergo) e Antiglaucoma é minha especialidade garantindo resultado completo em qualquer idade (especialmente crianças.)

Sistema por conta das dores da cabeça são provenientes de refracção dos olhos, que podem ser curadas com o uso de óculos adequados.



Horas de consultas: Das 9 às 6 1/2 no Hotel Metropol (Sala n.º 11) RUA CONSELHEIRO MAFRA N.º 45

PERMANECERA' NESTA LOCALIDADES 30 DIAS

N. S. & Dr. Celerino é o proprietário e Director da Optica Americana em Curitiba, estabelecimento bem conhecido e creditado n'quelle capital

ação da polícia catiarinense

Br. Abelardo Luz

O *Paraná-Jornal* de Curitiba, ocupando-se da personalidade do nosso preso amigo sr. dr. Abelardo Luz, lustro Chief de Polícia, estampou as seguintes e merecidas referencias:

«Tivemos ensejo de constatar a notável evolução por que passa a polícia catiarinense, exercendo eficientemente a sua nobilissima missão de mantenedora da ordem. Em todas as cidades e vilas o povo, indústria e comércio acham se garantidos contra os intratores da lei por um policiamento modelar, digno de enaltecimento. E só mediante todas as garantias poderá se tornar viável o progresso dos povos. Essa é, porém, uma iniciativa que afetará os governos dos quais deve partir e ideias dos estadistas que bem o compreendem.»

«Certa a polícia catiarinense com uma brasa e culta oficialidade á sua frente, pertinente disciplina.»

«O actual chefe da polícia, o Exmo. Sr. dr. Abelardo Luz, filho do actual enteente Governor, S. Exa., a despeito da sua modestia é um homem de grande capacidade de trabalho e energia assente em rígidos princípios.»

«Aqui recentemente seguiu para a ferida zona do ex-combatente com numerosa força num batalhão. Em chegar da fronteira figura insinuante e exemplificativa o actual chefe de Polícia conquistou o povo, antes mesmo que a sua energia se fizesse sentir. As revoluções decretaram as armas em cega obediência a que não obedeceu que S. Exa. proussios soldados cujos delitos apuraram em rigoroso inquérito.»

«E que o dr. Abelardo captiva e tudo consegue pela sua bondade, Á S. Exa., diplomata d'uma engenharia impecável está reservado o mais brillante futuro político e catiarinense cujas elevadas posições conquistadas pelo seu inconfessável valor.»

Notícias Militares

Tte-coronel Vieira da Rosa

Por ter sido provavelmente apreendido seu artilhão, m. ar. ao sr. coronel Lima Camara, comandante da guarda federal, o sr. tenente tte-coronel José Vieira da Rosa.

Optico-Oculista

O sr. dr. Celerino de Almeida, ilustre médico optometrista que excursiona pelo nosso Estado, iniciou hoje, na sala n.º 11 do Hotel Metrópolis, os seus trabalhos, atendendo as pessoas que sofrem de doenças dos olhos.

O sr. dr. Celerino de Almeida, que possui longa prática dos consultórios de oculistas notáveis de New York, Paris e Barcelona, vem precedido de grande renome como distinto optometrista.

As hipnoses crônicas

Podeis comer de tudo que vos apetece se tomardes a *Magnesia Bisurada* em comprimidos. Fizeti esta experiência. Tomai uma abundante refeição ou ingeri os alimentos que desde ha muito vos fazem mal. Apois a refeição tome tres comprimidos da *Magnesia Bisurada* e depressa induzareis os vossos amigos que a manejem, porque vos vises livre da indisposição. Podeis também explicar que o processo foi simples e perfeitamente natural. A azide é causa de todo o vosso mal e a *Magnesia Bisurada* auxilia os officios das ações metatálacteas e também inibitivas a fermentação dos ácidos.

Lembrai-vos do nome *Magnesia Bisurada*. Todas as farmacias tem em stock.

Magnesia Bisurada que é um dos melhores medicamentos para indigestão, pode também ser obtida em pó, sendo que esta é acondicionada em vidro azul.

RELATORIO

DA DIRECTORIA DO

Banco Nacional do Commercio

PARA SER

apresentado á Assembléa Geral dos srs. accionistas, na sessão ordinaria do anno de 1920, correpondente ao anno de 1919, com o retrospecto de sua actividade bancaria durante os 25 annos de existencia que acaba de completar

1895-1920

(Continuação)

O interessante «schema» que vai annexo a este relatorio, deixará patentead, exuberantemente, o empenho da direcção do Banco, em tamifar, tanto quanto possível, os seus serviços, principalmente neste e nos demais Estados acima citados.

Mais do que a visão do lucro, vale nissas o grande desejo que de ha muito vem animando a administração do Banco de cooperar com os outros legítimos factores do desenvolvimento económico dos referidos Estados, e que são o Commercio, a Indústria e a Agricultura, secundários, é certo, pela actão prudente e ponderada de suas administrações políticas.

O desejo primordial dos que dirigem esta Casa, facilitar tanto quanto possível, o intercâmbio entre todas as nossas prazas, por mais infimas que elas pareçam ser em seu estado comercial.

E' convicção arraigada na administração de nosso instituto de crédito, que essa prática tem constituído um dos principais factores do notável desenvolvimento comercial que se operou, principalmente em nosso Estado.

Basta attentar para o grande desenvolvimento do serviço de esques, nos Bancos, que, como o nosso, tem uma boa rede de sucursais e correspondentes no Estado, para bem se aquirir de quanto é verdadeira nossa assertão.

Esa prática ainda veio concorrer de forma benfica para a educação comercial das prazas do interior, onde excelente instrução da letra de cambio, incontestavelmente o factor principal da expansão comercial do mundo, era desconhecida da maioria e por muitas recebida com manifesta repulsa e desconfiança.

Estes inconvenientes desapareceram e a letra de cambio hoje é corrente, como boa moeda, em qualquer localidade do interior.

Aos Bancos que, como o nosso, criaram succursais e correspondentes, em grande numero, deve-se essa bela conquista, a qual pode ser considerada como um dos grandes propulsões de nossa excelência e notória expansão comercial e industrial.

Fóra dos Estados já enumerados e onde o Banco possue sucursais, isto é, em todos os demais Estados da União, o BANCO NACIONAL DO COMMERCIOS, mantém seus Correspondentes.

E' por isso que elle opera francamente, sobre qualquer praça da União, tendo seus serviços, em geral, grande e apreciável desenvolvimento.

Mercede o maior cuidado da administração do Banco, o departamento do Estrangeiro.

Não se poupa, neste departamento, a menor parcella de atenção para bem atendê-lo.

Além de facilitar, tanto quanto possível, ao publico, especialmente ao estrangeiro, temos organizado nossos serviços bancários até para as mais recônditas localidades das diversas partes do mundo, quer se trate das Américas do Sul, Norte e Central, da Europa, da Ásia, da África e o Oceano.

A nossa lista de Correspondentes em todas essas partes do globo, é vasta e selecta, de forma a poder ser bem atendida qualquer das operações bancárias que constantemente nos são comunicadas.

Tem sido uma das cogitações principais da administração do Banco, de alguns annos a esta parte, este nosso importante departamento e por isso julgamo-lo apparellado para bem desempenhar-se dos fins a que se destina.

Não devemos deixar de fazer especie menção de nossa sessão comercial de informações neste departamento de nossos serviços.

Conscios do importante papel que está reservado á nessa Patria, no concerto comercial do mundo, muito principalmente devido da tremenda catástrophe que enlutou a humanidade por mais de quatro longos e angustiosos annos, tem a administração do Banco se empenhado em promover, tanto quanto possível, a exportação de nossos vários produtos para diversos países, principalmente da Europa, onde ha as maiores possibilidades de aceitação e consequentemente, de largo consumo.

Por outro lado, concorre também para facilitar a aquisição de produtos do estrangeiro que nos são necessários.

Em tais condições, essa secção de nosso departamento do estrangeiro, se tem encarregado e continuará se encarregando com a maior bondade de fornecer aos interessados todos os esclarecimentos e informações utiles, no sentido de encaminhar a saída de nossos produtos para o estrangeiro, assim como no de facilitar a importação de artigos que convenham ao nosso comércio.

E' assim que uma corrente de exportação de certas mercadorias que constam de cereais diversos, de carnes em conservas e de outros produtos de nosso Estado, se estabeleceu para diversos portos estrangeiros, uns com resultados satisfatórios e outros com as melhores perspectivas de êxito, tal o interesse que despertam no estrangeiro, actualmente, os alhildidos produções.

Em 1910 o nosso instituto de crédito, realizou uma das operações de maior vulto que se tem verificado em nosso Estado, ou seja o empréstimo, por meio de apólices de rs. 500.000 cada una, de oito mil e quinhentos contos de reis (Rs. 8.500.000.000), à Municipalidade de Rio Grande, emprestimo esse endossado pelo Governo do Estado, depois de devidamente autorizado pela Assembleia Legislativa.

A sua emissão, que se tem feito parcialmente, teve de parte do publico a mais decisiva e franca aceitação, sendo que as subscrições excederam sempre ás emissões, de maneira que foi sempre necessário proceder-se a rateio, e, por isso mesmo, grande numero de pretendentes não tiveram satisfeitas as suas aspirações relativamente aos capitais que desejavam empregar neste empréstimo.

Outra operação importante, também, foi a do empréstimo de tres mil trezentos e quarenta contos de reis (Rs. 3.340.000.000) á Escola de Engenharia de Porto Alegre, por meio de debentures e

também, com a garantia do Governo do Estado, devidamente autorizadas pela Assembleia Legislativa.

Não foi a unica completa que o Banco Municipalidade do Rio Grande, o exílio desse empréstimo, por isso mesmo que as suas 0.680 debentures, tiveram fácil collocação, e em um prazo relativamente curto, sendo hoje obtivés, somente, com agio, que lhes chegado ate 10% sobre o valor das mesmas debentures.

A Administração do Banco Nacional do Commercio tem, incessantemente, procurando imprimir o maximo desenvolvimento em todos os seus negócios, e não podece duvida havermos logrado jen-

to, este nosso objectivo, embora o desenvolvimento alcançado e que reputamos excelente, possa não corresponder á expectativa.

Poderíamos na verdade, dar maior vulto ás nossas operações, se nã preferissemos, como efectivamente preferimos, promover mais lentamente esse desenvolvimento, como temos accentuado por di-

versas vezes em nossos Relatórios anuaes, porque desejamos, cautelosamente e prudentemente, manter seguras nossas previsões, de maneira a termos a coberto de desagradáveis eventualidades e vermos ao mesmo tempo asseguradas as garantias dos interesses, não só dos Srs. Accionistas, como dasquelas que são confiados, por terceiros, a guarda de nosso instituto de crédito.

Dos quadros demonstrativos que vão annexos a este relatorio, notar-se-á o grão de prosperidade, de anno para anno, em todos os negócios do Banco, especialmente de certa época a esta parte. Um trabalho intenso, methodico, baseado sempre em previsões necessarias, vêm sendo executado pela Directoria do Banco, com o maior empenho, interessado em collocar o nosso instituto na posição a que o mesmo faz jus, correspondendo, assim, a preferencia, confiança e sympathia publicas, que não lhe escassaram, sendo ao contrario, sempre crescentes e que tem sido ao mesmo tempo forte incentivo á nossa accion em prol do engrandecimento de nosso Banco.

Os demonstrativos que apresentamos referem-se aos saldos extrairados dos balancos realizados no fim de cada anno, não se havendo feito menção dos saldos dos balancos a que procedemos em 30 de Junho de cada anno, por julgarmos-los desnecessarios e com o fim mesmo de não tornar demasiadamente extensas as referidas demonstrações.

Resumindo essas demonstrações por quinquennios, teremos que o Banco descontou títulos em 1895, no valor, salvo as respectivas

fracções, de 1.135 contos, em 1900 no valor de 1.970 contos, em 1905 no valor de 2.057 contos, em 1910 no valor 3.913 contos, em 1915 no valor de 14.644 contos e em 1919 no valor de 55.800 contos.

TITULOS DESCONTADOS

Saldos apresentados nos annos de 1895 a 1919:

Ano	Valor
1895	1.135.802.900
1896	779.455.810
1897	1.218.133.540
1898	1.546.650.840
1899	1.591.548.470
1900	1.970.634.887.70
1901	2.361.32.751.00
1902	2.290.71.814.00
1903	2.536.773.950.00
1904	2.913.33.438.00
1905	2.057.66.605.00
1906	2.134.16.529.00
1907	3.134.03.152.00

As contas correntes devedoras que demonstravam um caldo em

1895 de 3.182 contos, subiam em 1900 a 4.544 contos, em 1905 a 4.069 contos, em 1910 a 7.803 contos, em 1915 a 11.085 e em 1919 a 55.180 contos.

CONTAS CORRENTES DEVEDORAS

Saldos apresentados nos annos de 1895 a 1919:

Ano	Valor
1895	3.182.47.255.40
1896	3.641.55.636.00
1897	4.446.71.598.00
1898	4.647.66.284.90
1899	5.627.72.295.00
1900	4.544.48.576.00
1901	4.601.98.650.00
1902	4.606.39.754.80
1903	5.208.25.055.00
1904	5.032.76.727.00
1905	4.900.44.950.00
1906	4.803.85.357.00
1907	5.167.39.855.80

Os valores recebidos em garantias montavam em 1895 a:

Ano	Valor
1895	3.428.63.990.70
1896	4.621.05.626.00
1897	5.815.45.625.270
1898	6.467.02.816.00
1899	6.372.32.265.00
1900	7.677.75.652.00
1901	8.411.88.090.00
1902	7.688.47.929.00
1903	7.837.38.650.00
1904	8.013.56.656.50
1905	9.430.14.150.00
1906	9.748.11.09.000
1907	11.070.51.489.70

Os valores recebidos em garantias montavam em 1895 a:

Ano	Valor
1895	2.141.40.958.50
1896	3.763.85.993.00
1897	5.91.31.51.83.30
1898	7.742.25.45.890
1899	9.03.43.24.625.700
1900	8.77.26.05.880.00
1901	10.17.33.42.832.00
1902	14.04.05.88.530.00
1903	19.70.06.07.950.00
1904	23.12.18.05.990
1905	36.20.22.89.970
1906	55.87.42.254.00
1907	50.74.94.827.00

Saldos apresentados nos annos de 1895 a 1919:

Ano	Valor
1895	5.632.72.665.60
1896	6.934.22.528.00
1897	10.261.81.985.00
1898	14.60.31.918.80
1899	17.47.20.86.000
1900	21.45.63.84.800
1901	30.60.01.812.00
1902	39.88.81.822.00
1903	45.24.29.824.00
1904	44.73.36.896.00
1905	57.22.46.803.00
1906	60.71.86.577.00
1907	66.77.05.080.00

A transportar 6.677.05.080.00

Ano	Valor
1895	10.35.40.800.00
1896	26.53.51.823.00
1897	36.41.54.939.00
1898	41.67.65.084.00
1899	49.00.63.84.800
1900	47.15.26.848.00
1901	50.86.01.820.00
1902	39.88.81.822.00
1903	45.24.29.824.00
1904	44.73.36.896.00
1905	57.22.46.803.00
1906	60.71.86.577.00
1907	66.77.05.080.00

A transportar 6.677.05.080.00

Ano	Valor
1895	10.35.40.800.00
1896	26.53.51.823.00
1897	36.41.54.939.00
1898	41.67.65.084.00
1899	49.00.63.84.800
1900	47.15.26.848.00
1901	50.86.01.820.00
1902	39.88.81.822.00
1903	45.24.29.824.00
1904	44.73.36.896.00
1905	57.22.46.803.00
1906	60.71.86.577.00
1907	66.77.05.080.00

A transportar 6.677.05.080.00

Ano	Valor
1895	2.318.72.670.50
1896	3.747.43.952.00
1897	5.220.50.875.00
1898	7.104.36.896.00
1899	9.025.22.015.00
1900	10.901.81.820.00
1901	12.789.70.822.00
1902	14.674.26.824.00
1903	16.559.36.896.00
1904	18.436.03.820.00
1905	20.302.59.890
1906	24.31.81.818.00
1907	27.553.82.870
1908	32.76.98.090
1909	38.22.11.859.00
1910	40.11.81.839.00

A transportar 25.218.390.500

O fundo de Auxilio aos Empregados e que foi criado em 1900, teve nesse anno o saldo de 3 contos de réis, em 1905 o de 24 contos, em 1910 o de 47 contos, em 1915 o de 130 contos e em 1919 o de 281 contos.

AUXILIO AOS EMPREGADOS

Saldos apresentados por esta conta desde 1900 até 1919:

Ano	Valor
1895	3.418.930
1896	4.711.20.550
1897	6.804.550
1898	10.854.518.00
1899	12.552.580.00
1900	20.302.59.890
1901	24.31.81.818.00
1902	27.553.82.870
1903	32.76.98.090
1904	38.22.11.859.00
1905	40.11.81.839.00

A transportar 38.22.11.859.00

Os depósitos recebidos em conta corrente fomem tidy a seguir:

1895 2.580.87.975.00 1906 7.091.48.260.50

1896 2.975.54.650.00 1907 9.162.54.526.00

1897 4.404.52.945.00 1910 13.290.49.185.00

1898 5.61.67.85.650 1911 17.54.57.54.940

1899 8.00.51.46.850 1912 21.04.57.54.940

1900 10.40.56.85.650 1913 23.06.56.85.650

1901 12.78.57.54.940 1914 25.06.57.54.940

1902 15.11.51.11.000 1915 27.06.57.54.940

1903 17.44.57.54.940 1916 30.06.57.54.940

1904 19.71.59.54.940 1917 32.06.57.54.940

1905 21.98.57.54.940 1918 34.06.57.54.940

1906 24.25.58.54.940 1919 36.06.57.54.940

1907 26.52.59.54.940

1908 28.79.59.54.940

1909 31.06.59.54.940

1910 33.33.59.54.940

1911 35.59.59.54.940

1912 37.86.59.54.940

1913 39.13.59.54.940

1914 41.40.59.54.940

1915 43.07.59.54.940

1916 44.74.59.54.940

1917 46.41.59.54.940

1918 48.08.59.54.940

1919 50.75.59.54.940

1920 52.42.59.54.940

1921 54.09.59.54.940

1922 55.76.59.54.940

1923 57.43.59.54.940

1924 59.10.59.54.940

1925 60.77.59.54.940

1926 62.44.59.54.940

1927 64.11.59.54.940

1928 65.78.59.54.940

1929 67.45.59.54.940

1930 69.12.59.54.940

1931 70.79.59.54.940

1932 72.46.59.54.940

1933 74.13.59.54.940

1934 75.80.59.54.940

1935 77.47.59.54.940

19.2	5.440.196.850	1915	20.625.700.823	1896	42.828.577	1910	497.2.851.80	lata de intenso intercâmbio comercial não só entre o nosso e os demais Estados da União, como com o exterior, assim como no próprio Estado.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
19.3	6.280.028.110	1916	36.370.000.000	1897	31.531.385.00	1910	5.750.000.870	O nosso Banco dispensa esforço ao cuidado a esta secção de nossos estabelecimentos, por isso mesmo que o grande numero de saques que nossa comitiva, à cobrança demanda um enorme custo, e a sua atividade muito intensa e portanto um pessoal bastante numeroso, mas obstante a mais completa organização de tal serviço, cujo apertoamento vai sendo, sempre e cada vez mais diminuído.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
19.4	6.117.268.820	1917	42.152.731.800	1898	24.560.940	1911	7.550.000.890	Irram, assim, em especial considerando esse serviço, do qual quasi nenhum resultado anterior o Banco Nacional do Brasil tem cumprido também o seu programa, com já dissemos, a colaborar, dentro dos limites que lhe são permitidos no desabastecimento de energias nos diversos ramos de atividade comercial industrial, ora finanças e querá-lo não só do nosso Estado, como do Brasil inteiro, um vasto império acessível, estamos certos, às maiores ambições e possibilidades das nações do mundo.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
19.5	5.181.015.550	1918	15.041.102.650	1899	20.5.200.510	1912	9.500.000.875	Queremos e esperamos ser partes no trabalho do nosso governo, e conseguindo-nos tal trabalho esse que se opera já promissor e definitivo, que resultará, podemos afirmar, em um mundo grandioso para todos os homens, Brasil e São Paulo e que será motivo de justa orgulho para todos os brasileiros.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
19.6	9.855.000.000	1919	11.510.000.000	1900	32.751.585.220	1913	1.600.000.850	1914	10.7.200.000.850	1915	1.384.000.850	1916	1.384.000.850	1917	1.384.000.850	1918	2.220.000.850	1919	1.470.000.850	1920	1.470.000.850	1921	1.470.000.850	1922	1.470.000.850	1923	1.470.000.850	1924	1.470.000.850	1925	1.470.000.850	1926	1.470.000.850	1927	1.470.000.850	1928	1.470.000.850	1929	1.470.000.850	1930	1.470.000.850	1931	1.470.000.850	1932	1.470.000.850	1933	1.470.000.850	1934	1.470.000.850	1935	1.470.000.850	1936	1.470.000.850	1937	1.470.000.850	1938	1.470.000.850	1939	1.470.000.850	1940	1.470.000.850	1941	1.470.000.850	1942	1.470.000.850	1943	1.470.000.850	1944	1.470.000.850	1945	1.470.000.850	1946	1.470.000.850	1947	1.470.000.850	1948	1.470.000.850	1949	1.470.000.850	1950	1.470.000.850	1951	1.470.000.850	1952	1.470.000.850	1953	1.470.000.850	1954	1.470.000.850	1955	1.470.000.850	1956	1.470.000.850	1957	1.470.000.850	1958	1.470.000.850	1959	1.470.000.850	1960	1.470.000.850	1961	1.470.000.850	1962	1.470.000.850	1963	1.470.000.850	1964	1.470.000.850	1965	1.470.000.850	1966	1.470.000.850	1967	1.470.000.850	1968	1.470.000.850	1969	1.470.000.850	1970	1.470.000.850	1971	1.470.000.850	1972	1.470.000.850	1973	1.470.000.850	1974	1.470.000.850	1975	1.470.000.850	1976	1.470.000.850	1977	1.470.000.850	1978	1.470.000.850	1979	1.470.000.850	1980	1.470.000.850	1981	1.470.000.850	1982	1.470.000.850	1983	1.470.000.850	1984	1.470.000.850	1985	1.470.000.850	1986	1.470.000.850	1987	1.470.000.850	1988	1.470.000.850	1989	1.470.000.850	1990	1.470.000.850	1991	1.470.000.850	1992	1.470.000.850	1993	1.470.000.850	1994	1.470.000.850	1995	1.470.000.850	1996	1.470.000.850	1997	1.470.000.850	1998	1.470.000.850	1999	1.470.000.850	2000	1.470.000.850	2001	1.470.000.850	2002	1.470.000.850	2003	1.470.000.850	2004	1.470.000.850	2005	1.470.000.850	2006	1.470.000.850	2007	1.470.000.850	2008	1.470.000.850	2009	1.470.000.850	2010	1.470.000.850	2011	1.470.000.850	2012	1.470.000.850	2013	1.470.000.850	2014	1.470.000.850	2015	1.470.000.850	2016	1.470.000.850	2017	1.470.000.850	2018	1.470.000.850	2019	1.470.000.850	2020	1.470.000.850	2021	1.470.000.850	2022	1.470.000.850	2023	1.470.000.850	2024	1.470.000.850	2025	1.470.000.850	2026	1.470.000.850	2027	1.470.000.850	2028	1.470.000.850	2029	1.470.000.850	2030	1.470.000.850	2031	1.470.000.850	2032	1.470.000.850	2033	1.470.000.850	2034	1.470.000.850	2035	1.470.000.850	2036	1.470.000.850	2037	1.470.000.850	2038	1.470.000.850	2039	1.470.000.850	2040	1.470.000.850	2041	1.470.000.850	2042	1.470.000.850	2043	1.470.000.850	2044	1.470.000.850	2045	1.470.000.850	2046	1.470.000.850	2047	1.470.000.850	2048	1.470.000.850	2049	1.470.000.850	2050	1.470.000.850	2051	1.470.000.850	2052	1.470.000.850	2053	1.470.000.850	2054	1.470.000.850	2055	1.470.000.850	2056	1.470.000.850	2057	1.470.000.850	2058	1.470.000.850	2059	1.470.000.850	2060	1.470.000.850	2061	1.470.000.850	2062	1.470.000.850	2063	1.470.000.850	2064	1.470.000.850	2065	1.470.000.850	2066	1.470.000.850	2067	1.470.000.850	2068	1.470.000.850	2069	1.470.000.850	2070	1.470.000.850	2071	1.470.000.850	2072	1.470.000.850	2073	1.470.000.850	2074	1.470.000.850	2075	1.470.000.850	2076	1.470.000.850	2077	1.470.000.850	2078	1.470.000.850	2079	1.470.000.850	2080	1.470.000.850	2081	1.470.000.850	2082	1.470.000.850	2083	1.470.000.850	2084	1.470.000.850	2085	1.470.000.850	2086	1.470.000.850	2087	1.470.000.850	2088	1.470.000.850	2089	1.470.000.850	2090	1.470.000.850	2091	1.470.000.850	2092	1.470.000.850	2093	1.470.000.850	2094	1.470.000.850	2095	1.470.000.850	2096	1.470.000.850	2097	1.470.000.850	2098	1.470.000.850	2099	1.470.000.850	2100	1.470.000.850	2101	1.470.000.850	2102	1.470.000.850	2103	1.470.000.850	2104	1.470.000.850	2105	1.470.000.850	2106	1.470.000.850	2107	1.470.000.850	2108	1.470.000.850	2109	1.470.000.850	2110	1.470.000.850	2111	1.470.000.850	2112	1.470.000.850	2113	1.470.000.850	2114	1.470.000.850	2115	1.470.000.850	2116	1.470.000.850	2117	1.470.000.850	2118	1.470.000.850	2119	1.470.000.850	2120	1.470.000.850	2121	1.470.000.850	2122	1.470.000.850	2123	1.470.000.850	2124	1.470.000.850	2125	1.470.000.850	2126	1.470.000.850	2127	1.470.000.850	2128	1.470.000.850	2129	1.470.000.850	2130	1.470.000.850	2131	1.470.000.850	2132	1.470.000.850	2133	1.470.000.850	2134	1.470.000.850	2135	1.470.000.850	2136	1.470.000.850	2137	1.470.000.850	2138	1.470.000.850	2139	1.470.000.850	2140	1.470.000.850	2141	1.470.000.850	2142	1.470.000.850	2143	1.470.000.850	2144	1.470.000.850	2145	1.470.000.850	2146	1.470.000.850	2147	1.470.000.850	2148	1.470.000.850	2149	1.470.000.850	2150	1.470.000.850	2151	1.470.000.850	2152	1.470.000.850	2153	1.470.000.850	2154	1.470.000.850	2155	1.470.000.850	2156	1.470.000.850	2157	1.470.000.850	2158	1.470.000.850	2159	1.470.000.850	2160	1.470.000.850	2161	1.470.000.850	2162	1.470.000.850	2163	1.470.000.850	2164	1.470.000.850	2165	1.470.000.850	2166	1.470.000.850	2167	1.470.000.850	2168	1.470.000.850	2169	1.470.000.850	2170	1.470.000.850	2171	1.470.000.850	2172	1.470.000.850	2173	1.470.000.850	2174	1.470.000.850	2175	1.470.000.850	2176	1.470.000.850	2177	1.470.000.850	2178	1.470.000.850	2179	1.470.000.850	2180	1.470.000.850	2181	1.470.000.850	2182	1.470.000.850	2183	1.470.000.850	2184	1.470.000.850	2185	1.470.000.850	2186	1.470.000.850	2187	1.470.000.850	2188	1.470.000.850	2189	1.470.000.850	2190	1.470.000.850	2191	1.470.000.850	2192	1.470.000.850	2193	1.470.000.850	2194	1.470.000.850	2195	1.470.000.850	2196	1.470.000.850	2197	1.470.000.850	2198	1.470.000.850	2199	1.470.000.850	2200	1.470.000.850	2201	1.470.000.850	2202	1.470.000.850	2203	1.470.000.850	2204	1.470.000.850	2205	1.470.000.850	2206	1.470.000.850	2207	1.470.000.850	2208	1.470.000.850	2209	1.470.000.850	2210	1.470.000.850	2211	1.470.000.850	2212	1.470.000.850	2213	1.470.000.850	2214	1.470.000.850	2215	1.470.000.850	2216	1.470.000.850	2217	1.470.000.850	2218	1.470.000.850	2219	1.470.000.850	2220	1.470.000.850	2221	1.470.000.850	2222	1.470.000.850	2223	1.470.000.850	2224	1.470.000.850	2225	1.470.000.850	2226	1.470.000.850	2227	1.470.000.850	2228	1.470.000.850	2229	1.470.000.850	2230	1.470.000.850	2231	1.470.000.850	2232	1.470.000.850	2233	1.470.000.850	2234	1.470.000.850	2235	1.470.000.850	2236	1.470.000.850	2237	1.470.000.850	2238	1.470.000.850	2239	1.470.000.850	2240	1.470.000.850	2241	1.470.000.850	2242	1.470.000.850	2243	1.470.000.850	2244	1.470.000.850	2245	1.470.000.850	2246	1.470.000.850	2247	1.470.000.850	2248	1.470.000.850	2249	1.470.000.850	2250	1.470.000.850	2251	1.470.000.850	2252	1.470.000.850	2253	1.470.000.850	2254	1.470.000.850	2255	1.470.000.850	2256	1.470.000.850	2257	1.470.000.850	2258	1.470.000.850	2259	1.470.000.850	2260	1.470.000.850	2261	1.470.000.850	2262	1.470.000.850	2263	1.470.000.850	2264	1.470.000.850	2265	1.470.000.850	2266	1.470.000.850	2267	1.470.000.850	2268	1.470.000.850	2269	1.470.000.850	2270	1.470.000.850	2271	1.470.000.850	2272	1.470.000.850	2273	1.470.000.850	2274	1.470.000.850	2275	1.470.000.850	2276	1.470.000.850	2277	1.470.000.850	2278	1.470.000.850	2279	1.470.000.850	2280	1.470.000.850	2281	1.470.000.850	2282	1.470.000.850	2283	1.470.000.850	2284	1.470.000.850	2285	1.470.000.850	2286	1.470.000.850	2287	1.470.000.850	2288	1.470.000.850	2289	1.470.000.850	2290	1.470.000.850	2291	1.470.000.850	2292	1.470.000.850	2293	1.470.000.850	2294	1.470.000.850	2295	1.470.000.850	2296	1.470.000.850	2297	1.470.000.850	2298	1.470.000.850	2299</td